

**GESTÃO SURREAL**

Senador Wilder critica cortes do governo federal: 'Sem limites'

O TEMPO E O VENTO

Aprovado projeto de Wilder que incentiva uso de energia solar na irrigação



CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 6 de abril de 2016

www.wildermorais.com.br

facebook.com/wildermorais

instagram.com/wildermorais

twitter.com/wildermorais

REVISTA BULA

As 15 melhores músicas criadas por brasileiros

Marisa Monte interpreta uma das composições da lista elaborada pelos leitores da *Revista Bula*





Pedimos aos leitores e colaboradores que apontassem quais são as melhores músicas brasileiras de todos os tempos. Mais de 350 músicas foram citadas por 7 mil participantes. Destas, 33 obtiveram mais de 35 votos. São elas: "Águas de Março", "Como Nossos Pais", "Alegria, Alegria", "Felicidade", "Sampa", "Aquarela do Brasil", "Asa Branca", "Carinhoso", "Chega de Saudade", "Desafinado", "Como Uma Onda", "Construção", "Apesar de Você", "Detalhes", "Eu Sei Que Vou Te Amar", "Garota de Ipanema", "Ideologia", "Insensatez", "Inútil", "Me Chama", "O Mundo é um Moinho", "Ouro de Tolo", "Metamorfose Ambulante", "Panis et Circenses", "Pra Não Dizer Que Não Falei Das Flores", "Primavera", "Rosa de Hiroshima", "Sá Marina", "Travessia", "Trem das Onze" e "Vapor Barato".

A partir da primeira seleção, foi elaborada uma nova lista com as 15 canções que obtiveram mais citações. Com o objetivo de dar maior amplitude à pesquisa foi adotada como critério a inclusão de apenas uma música por intérprete, já que alguns nomes, baseados na enquete, emplacariam mais de uma canção entre as 15 selecionadas. Discutível como qualquer lista de melhores, esta também não pretende ser abrangente ou definitiva e reflete apenas a opinião dos participantes.

1 – EU SEI QUE VOU TE AMAR

Intérpretes: Maria Creuza e Vinicius de Moraes

Composição: Tom Jobim e Vinicius de Moraes

2 – ÁGUAS DE MARÇO

Intérpretes: Elis Regina e Tom Jobim

Composição: Tom Jobim

3 – CHEGA DE SAUDADE

Intérprete: João Gilberto

Composição: Tom Jobim e Vinicius de Moraes

4 – METAMORFOSE AMBULANTE

Intérprete: Raul Seixas

Composição: Raul Seixas

5 – FELICIDADE

Intérprete: Caetano Veloso

Composição: Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes

6 – ROSA DE HIROSHIMA

Intérpretes: Secos & Molhados

Composição: Gerson Conrad e Vinicius de Moraes

7 – GAROTA DE IPANEMA

Intérprete: Pery Ribeiro

Composição: Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes

8 – PANIS ET CIRCENSES

Intérpretes: Os Mutantes

Composição: Caetano Veloso

9 – CONSTRUÇÃO

Intérprete: Chico Buarque

Composição: Chico Buarque

10 – O MUNDO É UM MOINHO

Intérprete: Cartola

Composição: Cartola

11 – PRIMAVERA

Intérprete: Tim Maia

Composição: Cassiano e Sílvio Rochael

12 – VAPOR BARATO

Intérprete: Gal Costa

Composição: Jards Macalé e Wally Salomão

13 – CARINHOSO

Intérpretes: Marisa Monte e Paulinho da Viola

Composição: João de Barro e Pixinguinha

14 – ASA BRANCA

Intérprete: Luiz Gonzaga

Composição: Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga

15 – IDEOLOGIA

Intérprete: Cazuza

Composição: Cazuza e Roberto Frejat

AS 15 MELHORES MÚSICAS BRASILEIRAS DE TODOS OS TEMPOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Vinicius de Moraes e Tom Jobim, compositores de *Eu sei que vou te amar*João Gilberto, que interpreta *Chega de Saudade*, a 3ª melhor música, segundo a listaRaul Seixas emplacou a 4ª da lista, o sucesso *Metamorfose Ambulante*

IMPEACHMENT URGENTE

Senador Wilder denuncia gestão 'surreal': 'Novo corte orçamentário vai paralisar País'



Wilder critica falta de limites nos cortes feitos pelo governo

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Morais afirma que o Brasil pode literalmente entrar em colapso se o Governo Federal não parar de realizar reiterados cortes orçamentários.

Dessa vez a União anunciou via Diário Oficial o corte de mais R\$ 21,2 bilhões. É a terceira vez que ocorre a tesourada nos recursos que seriam utilizados em políticas públicas de diferentes áreas. O Ministério do Planejamento divulgou detalhes sobre o bloqueio extra: ele atinge em cheio o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a área de Educação, por exemplo.

Uma das funções do PAC é acelerar a economia brasileira, que começou a andar para trás a partir de 2014. O PAC teve seu limite de gastos estipulado em R\$ 3,21 bilhões. Desta forma, a autorização para despesas caiu de R\$ 26,49 bilhões para R\$ 23,28 bilhões.

Gestor acostumado com os desafios da iniciativa privada, e também com passagens em gestão pública na área de infraestrutura, Wilder Morais diz que está preocupado com a falta de limites para os cortes – que começaram no final do ano e retornaram com força total no início de 2016.

Wilder afirma que a questão é preocupante, pois afeta seto-

res essenciais, como o “Minha Casa Minha Vida”. O senador goiano diz que as flutuações do mercado e a indecisão do governo começam a preocupar os investidores e empreendedores que enxergam mais riscos do que certezas em suas iniciativas. “Antes era uma questão pontual. Mas agora o Governo Federal só anuncia cortes. Quando serão os próximos? A impressão que se tem é que praticamente tudo será cortado”, indaga o senador.

Wilder diz que o Governo Federal precisa explicar o que pretende fazer, pois as metas lançadas no passado continuam registradas e aguardadas com ansiedade pela população. O caso do programa Minha Casa Minha Vida é mais grave, pois Dilma disse que espera entregar até 2018 cerca de 2 milhões de moradias. “Ocorre que nos dois primeiros meses desse ano já aconteceu um corte significativo que inviabiliza completamente esta meta”, diz Wilder.

O senador diz que os dois primeiros meses de 2016 os gastos do PAC já haviam recuado bastante. “O próprio Tesouro Nacional informou que as despesas do PAC caíram 6,8%, para R\$ 6,96 bilhões, contra R\$ 7,46 bilhões em igual período do ano passado”.

Por sua vez, as despesas do Minha Casa Minha Vida foram abruptamente atingidas: no

primeiro bimestre os números oficiais mostram que esses gastos somaram R\$ 1,24 bilhão em janeiro e fevereiro. Ocorre que em 2015, que já não foi um ano considerado péssimo, os gastos chegaram a R\$ 2,75 bilhões no mesmo período. Trata-se de uma queda de 54%, que se repetida ao longo do ano ou piorada – anuncia Wilder Morais – pode imobilizar o país.

Wilder sugere que o Governo Federal tome outra atitude mais drástica: o corte da burocracia estatal, dos ministérios e reduza a tributação, incentivando com que ocorra mais investimentos e, consequentemente, maior geração de empregos. “O Brasil está prestes a estagnar o consumo. Isso já ocorre em diversos setores, como o automobilístico. O certo é o governo diminuir a máquina pública, realizar profundos cortes e incentivar a sociedade a produzir. Vamos ver como o governo gasta incorretamente seus recursos? Existe um prédio abandonado do CNPq. Pois bem, o Governo Federal gasta ao mês R\$ 1,8 bi em aluguel, mesmo com sede própria. É absurdo. E veja que o contrato para pagar esse aluguel foi firmado até 2021. Vivemos hoje uma situação surreal no Brasil”, indigna-se o senador, que apresentou um pacote de desburocratização para debate no Senado.

CULTURA

Terceira edição do Aruanã EmCanto será de 20 a 23 de abril

Em solenidade no 10º andar do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, o governador Marconi Perillo lançou, nesta terça-feira, 5, a 3ª edição do festival *Aruanã EmCanto*, que será realizado de 20 a 23 deste mês, em Aruanã, um dos principais destinos turísticos do Vale do Rio Araguaia. “Esse é um festival que veio para ficar”, disse o governador, ao destacar que aos poucos Aruanã se transforma “num grande centro de lazer, cultura e entretenimento”.

Marconi ressaltou que, mesmo com os reflexos da crise econômica que atinge o País, o governo do Estado tem procurado apoiar a realização de eventos culturais, como o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica), o Canto da Primavera, o circuito das Cavalhadas, entre outros, por entender que o acesso à cultura é um direito dos cidadãos. Enfatizou a forte presença popular nas apresentações da orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, do Corpo de Baile Basileu França e dos diversos grupos de dança no Estado. “As pessoas têm fome de cultura”, observou.

Aos presentes, o governador também fez referência à atual conjuntura econômica do País.



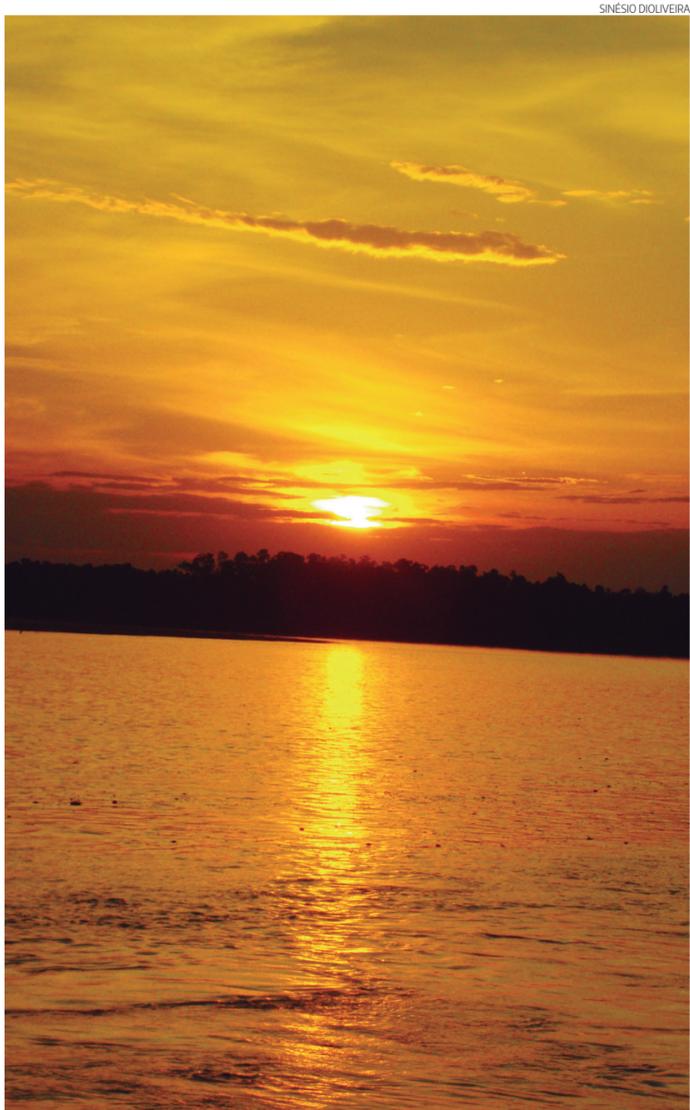
Marconi foi presenteado com um cocar pelo cacique Raul, da tribo dos Karajá, comunidade indígena da região de Aruanã

Disse que, apesar das dificuldades, “Goiás vai tocando seu barco, sem muita marola, sem brigar com os outros” e está preparado para ser o primeiro estado do País a sair da crise. No lançamento do festival, Marconi foi presenteado com um cocar pelo cacique Raul, da tribo dos Karajá, comunidade indígena da região do Vale Araguaia. “Esse cocar representa acima de tudo proteção e só é dado com autorização do cacique”, lembrou o prefeito de Aruanã, Paulo Valério.

Festival – A 3ª edição do *Aruanã EmCanto* será realizada na orla do Rio Araguaia. Nas edições anteriores foi registrada

média de 72 mil pessoas em todos os dias do festival. Os organizadores do Aruanã EmCanto argumentam que o festival tem como objetivo promover a cidade e a região do Araguaia, além conscientizar os visitantes para a importância do turismo sustentável e a abertura de espaços para surgimento de novos talentos musicais no Estado.

A exemplo das edições anteriores, três artistas nacionais consagrados pelo público fazem os shows de encerramento de cada noite: Capital Inicial, Alceu Valença e Michel Teló já estão confirmados para os shows dos dias 21, 22 e 23 respectivamente.



Atrações de lazer, cultura e entretenimento serão realizadas na orla do Rio Araguaia, em Aruanã

SENADOR NA MÍDIA

Home > Matérias > Comissões > Infraestrutura > Agricultura

Saiba mais

Outras notícias sobre CMA

Proposições legislativas

PLS 268/2014
PLS 382/2014

O desenvolvimento de sistemas sustentáveis para a irrigação das lavouras está previsto no Projeto de Lei do Senado (PLS) 268/2014, do ex-senador Fleury (DEM-GO), e no PLS 382/2014, de Wilder Morais (PP-GO), que tramitam em conjunto. Conforme Ronaldo Caiado, os projetos são idênticos e assim ele encaminhou voto pela aprovação do primeiro e pela prejudicialidade do segundo, que foi apresentado depois, como determina o Regimento Interno do Senado.

5 Abril, 2016 | Educação, Política | No comments

Senador Wilder questiona novo corte do governo federal de R\$ 4,1 bilhões na Educação

O senador Wilder Morais criticou o corte de R\$ 4,2 bilhões na educação publicado no Diário Oficial no dia 30 de março. Com a medida, o governo reduz ainda mais os recursos destinados para a área, que abrange desde oferta de bolsas de pesquisa até a construção de universidades e repasses para estados e municípios.

O corte geral de R\$ 21,2 bilhões visa atingir a meta fiscal prevista para 2016. É a terceira adequação orçamentária para impedir que o Governo Federal descumpra as leis orçamentárias e tenha consequências nos julgamentos de suas contas.

O maior problema é que a presidenta foi eleita com o lema "Pátria Educadora", iniciativa que garantiu ter a educação como centro de todas as políticas públicas da União.

"Ao bradarmos 'Brasil, pátria educadora' estamos dizendo que a educação será a prioridade das prioridades", disse a presidenta Dilma Rousseff quando lançou o projeto.

Todavia, os desdobramentos indicam que os cortes podem prejudicar o desenvolvimento do país. "Pátria

PAUTA GOIÁS
O DOMÍNIO DA NOTÍCIA

Política - Economia - Estado - Cidades - Nossa Vida - TV Pauta

Últimas Notícias

Home / Em Pauta / PP pode ficar contra, mas senador Wilder Morais continua a favor do impeachment

EM PAUTA

PP PODE FICAR CONTRA, MAS SENADOR WILDER MORAIS CONTINUA A FAVOR DO IMPEACHMENT

Recentemente, ao PautaGoiás, o senador Wilder Morais, foi objetivo: não só é favorável ao impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), como iria trabalhar para que o seu partido, o PP, saísse "urgente" da base do governo federal.

Agora, o PP caminha para fechar com Dilma contra o impeachment. Wilder mantém-se a favor.

Em situação parecida está o deputado federal Roberto Balestra. Fez constantes discursos a favor.

Terça-feira, 05 de abril de 2016 - 18:27

UROP
UNIÃO DOS PRODUTORES DE BIOENERGIA
ENERGIA PARA COMETER. UNIAO PARA VENCER.

raízen SH raízen raízen Delta Benvap Usina Lés

GUIA DE EMPRESAS

Home > ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Pesquisa sobre uso de energia solar na irrigação pode ser incentivada

05/04/16 - Apoiar a pesquisa para o desenvolvimento de equipamentos de irrigação alimentados por energia solar é o objetivo do projeto aprovado nesta terça-feira (5) na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA). A matéria segue para deliberação da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

O relator na CMA, senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), considera importante estimular o uso da energia fotovoltaica, tendo em vista "a incidência perene de luz solar no Brasil".

— O uso da energia solar para fins de irrigação permitirá desonerar a rede convencional de energia elétrica nos horários diurnos de elevação da demanda, o que constitui importante vantagem a ser ressaltada — completou o relator.

O desenvolvimento de sistemas sustentáveis para a irrigação das lavouras está previsto no Projeto de Lei do Senado (PLS) 268/2014, do ex-senador Fleury (DEM-GO), e no PLS 382/2014, de Wilder Morais (PP-GO), que tramitam em conjunto. Conforme Ronaldo Caiado, os projetos são idênticos e assim ele encaminhou voto pela aprovação do primeiro e pela prejudicialidade do segundo, que foi apresentado depois, como determina o Regimento Interno do Senado.

MAIS LIDAS

05/04/16 Rumores de queda nos preços da gasolina fazem açúcar fechar com forte baixa

05/04/16 Gasolina importada está mais cara que a brasileira, diz Catão

05/04/16 Saía 2016/2017 - Otimismo moderado

05/04/16 Clima deve favorecer culturas de inverno

MENOS CUSTOS PARA A AGRICULTURA

Aprovado projeto do senador Wilder que incentiva uso de energia solar na irrigação

THIAGO QUEIROZ

A Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) aprovou, nesta terça-feira, 5, o projeto de lei PLS 382/2014 do senador Wilder Morais, que incentiva a pesquisa para o desenvolvimento de equipamentos de irrigação alimentados por energia solar. O projeto foi relatado pelo senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) e segue para apreciação na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA). O projeto de Wilder tramita em conjunto com o PLS 268/2014, de seu suplente, José Eduardo Fleury.

No relatório assinado tam-

bém pelo presidente da CNA, o senador Otto Alencar (PSD-BA), a Comissão ressaltou que os projetos "são meritórios e almejam estimular o desenvolvimento de sistemas de irrigação alimentados com energia fotovoltaica, o que pode proporcionar importantes benefícios para agricultura brasileira. Com reconhecido potencial no Brasil e baixo impacto no meio ambiente, a matriz fotovoltaica apresenta vantagens comparativas que devem ser consideradas pelo poder público nacional".

Outro ponto destacado é que "o uso da energia fotovoltaica deve ser estimulado no País. A incidência perene de luz solar em

seu território possibilita ao Brasil, detentor de uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, desenvolver essa estratégica fonte de energia alternativa, ao tempo em que conserva a qualidade do meio ambiente".

De acordo com o texto, o projeto de Wilder "permitirá desonerar a rede convencional de energia elétrica nos horários diurnos de elevação da demanda, o que constitui importante vantagem".

Por estimular o desenvolvimento de pesquisas e de sistemas de irrigação alimentados por energia solar fotovoltaica, foi recomendado que o projeto seja previsto na Política Nacional de Irrigação.



O senador da energia limpa

O senador Wilder apresentou quatro projetos no Senado que incentivam a adoção de novas fontes renováveis, como o aproveitamento da luz solar e do vento para a geração de energia elétrica. "Hoje, o que temos, além da burocracia desnecessária, são impostos abusivos que impedem aqueles que querem investir no Brasil", diz ele.

Um dos projetos reduz impostos sobre a importação de materiais e sistemas utilizados na conversão da energia solar em energia elétrica por meio de painéis fotovoltaicos. Segundo o senador, o projeto vai revolucionar a geração de energia elétrica

utilizando a luz solar, que é algo abundante no país.

Outro projeto de Wilder vai obrigar a instalação de equipamentos destinados à geração de energia elétrica com a luz do sol nas moradias do programa "Minha Casa, Minha Vida", sem custos para os beneficiários. Além de diminuir gastos com energia elétrica, os moradores terão ainda a possibilidade de injetar a energia que sobrar na rede elétrica das concessionárias e receber dinheiro por isso.

O senador Wilder propôs também lei que obriga o governo federal a adotar medidas de uso de energias alternativas na

geração de calor em edificações novas de propriedade da União. Ela determina que os projetos de novas edificações deve ter sistemas de aquecimento de água e condicionamento de ar que usem fontes renováveis para atendimento de, no mínimo, 50% das necessidades energéticas para a produção de calor e de frio.

Para aumentar o número de empresas que se interessam em desenvolver projetos de sistemas de geração de energia limpa, Wilder apresentou projeto de lei que reduz impostos incidentes em painéis fotovoltaicos e similares.

CERRADO NO INTERIOR



O padre-prefeito Agnaldo, de Itaguari, e a poeta Valéria Litvac, de Goianópolis, leem o CERRADO. Os dois foram personagens de matérias publicadas aqui e receberam exemplares em suas cidades